

# CURSO: A ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE PÚBLICA E EMERGENCIAIS

Facilitadora: Cyntia Medeiros

Data: 11, 12 e 17 a 19/03 de 13h30 às 17h



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO

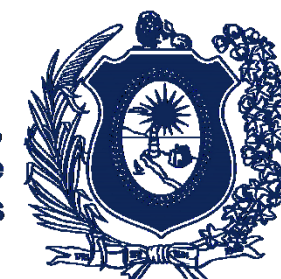


PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCCO

# Pós- desacolhimento e cuidado e apoio aos profissionais que atuam em situações de calamidades públicas e emergenciais

## MÓDULO IV



- 1) Atividades pós-emergência;
- 2) Garantia de continuidade dos serviços já existentes;
- 3) Impactos do evento nas equipes de trabalho;
- 4) Supervisão, apoio, cuidado e orientações dos profissionais que atuam no enfrentamento às emergências sociais;
- 5) Desafios e estratégias no processo de desacolhimento e reintegração das pessoas afetadas;
- 6) Acompanhamento psicossocial e de direitos após a calamidade;
- 7) Planejamento de políticas públicas e apoio contínuo para as populações afetadas;
- 8) Construção de redes de apoio e fortalecimento da resiliência comunitária pós-crise.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# 1.ATIVIDADES PÓS-ACOLHIMENTO E GARANTIA DE CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS EXISTENTES



Segundo a Instrução Normativa nº2, de 20 de dezembro de 2016, do Ministério da Integração Nacional, as ações de recuperação são as medidas desenvolvidas após o desastre para retornar à situação de normalidade, que abrangem a reconstrução de infraestrutura danificada ou destruída e a reabilitação do meio ambiente e da economia, visando ao bem-estar social. Ou seja, medidas que tem o objetivo de:

**Restabelecer as atividades rotineiras dos equipamentos, apoiar indivíduos e famílias ao retorno de suas rotinas diárias e na construção de novos projetos de vida.**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
e do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

Algumas ações, pós-emergência, podem ser identificadas como afetas à equipe de **Vigilância Socioassistencial**, por exemplo:

- **Continuar/manter processos de busca ativa e registro**, caso se considere que ainda não foram todos registrados durante o contexto de emergência;
- **Avaliar a atuação da rede socioassistencial** no contexto da emergência, identificando potencialidades e necessidades de ajustes e melhorias para ações futuras que se façam necessárias;
- **Realizar reuniões periódicas com as coordenações e equipes** da rede socioassistencial, visando ao acompanhamento e avaliação do processo de desmobilização das ações no pós-emergência;



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO

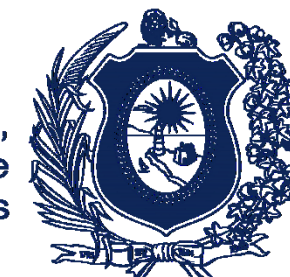


PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO

- **Elaborar diagnósticos/estudos**, em conjunto com a coordenação e equipe das unidades socioassistenciais de referência, com o objetivo de monitorar situações de vulnerabilidade e risco decorrentes da emergência, visando prevenir o agravamento destas situações por meio das ofertas socioassistenciais e da articulação intersetorial no território;
- **Identificar novas famílias e indivíduos** que demandem ofertas do SUAS no contexto do pós-emergência, assegurando a inserção na rede de serviços e benefícios socioassistenciais;
- **Articular ações intersetoriais** que possam contribuir para a devida reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO

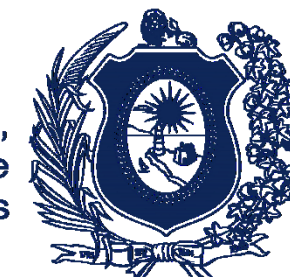


PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

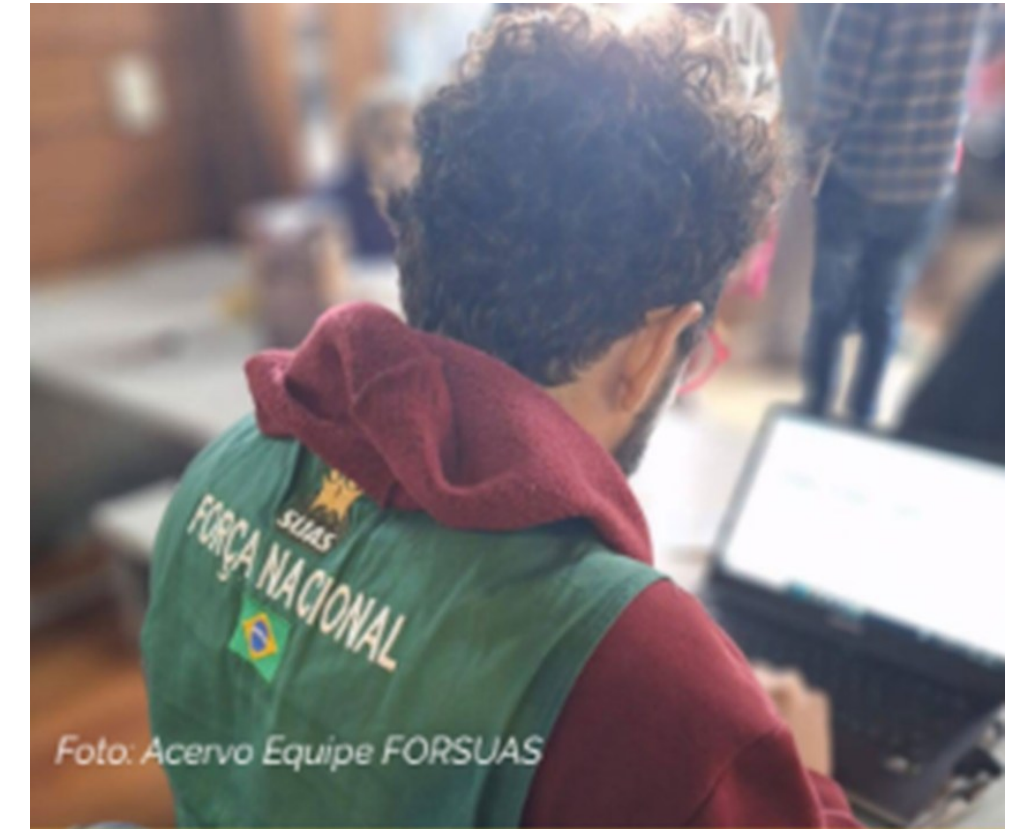
Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



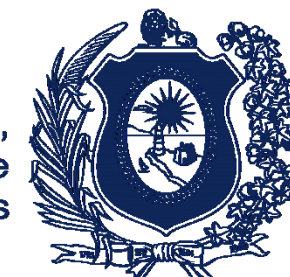
GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

## APÓS O ABRIGO, COMO PROCEDER?

- Desmobilizar os alojamentos provisórios ou outras formas de acolhimento não institucionais, encaminhando as famílias e indivíduos para retorno às suas residências, casa de parentes/amigos, moradias provisórias ou outros espaços de acolhimento na rede socioassistencial;
- Estabelecer, em conjunto com a coordenação e equipe das ofertas socioassistenciais de acolhimento, fluxos de referência e contrarreferência que assegurem a continuidade do acesso às ações do Sistema Único de Assistência social - SUAS para as famílias e os indivíduos desabrigados e/ou desalojados;
- Manter ou criar, quando necessário, postos de atendimento descentralizados da Assistência Social nas localidades em que se verificarem maior vulnerabilidade ou risco social oriundos do contexto de emergência;



Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
**CO**

- Avaliar a necessidade de manutenção e/ou ampliação da oferta do(s) benefício(s) eventual(is) concedido em razão da emergência e, nos casos que se fizerem necessário, incluir as famílias e indivíduos afetados em outras modalidades de benefício eventual ou benefícios continuados (BPC e Programa Bolsa Família, por exemplo), bem como o encaminhamento para as demais políticas públicas;
- Manter a continuidade do trabalho social com famílias junto as famílias e indivíduos afetados até que tenham reorganizado seus projetos de vida e/ou superado as situações de vulnerabilidade e riscos causados pelo contexto de emergência, conforme avaliação conjunta entre equipe técnica e família. Atentar-se, em especial, às demandas específicas de públicos prioritários, povos e comunidades tradicionais;



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas

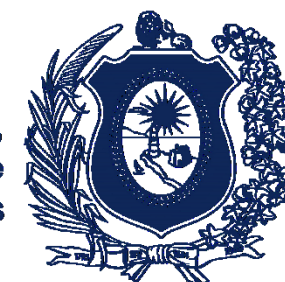


GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO

- Promover ações que visem o resgate e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e apoiar os afetados na readaptação e construção de novos projetos de vida, no âmbito dos serviços e programas socioassistenciais;
- Atuar na prevenção e no enfrentamento de situações de violência e violação de direitos, decorrentes ou agravadas pelo contexto de emergência;
- Encaminhar usuários para possível suporte jurídico, nos casos em que indenizações por danos morais ou coletivos sejam possíveis e inclusão deste público no acompanhamento pela Proteção Social Básica ou Proteção Social Especial, quando necessário;
- Incentivar a participação dos afetados em espaços de discussão e decisões relacionadas ao contexto de emergência socioassistencial (conselhos, organizações da sociedade civil ou outros).



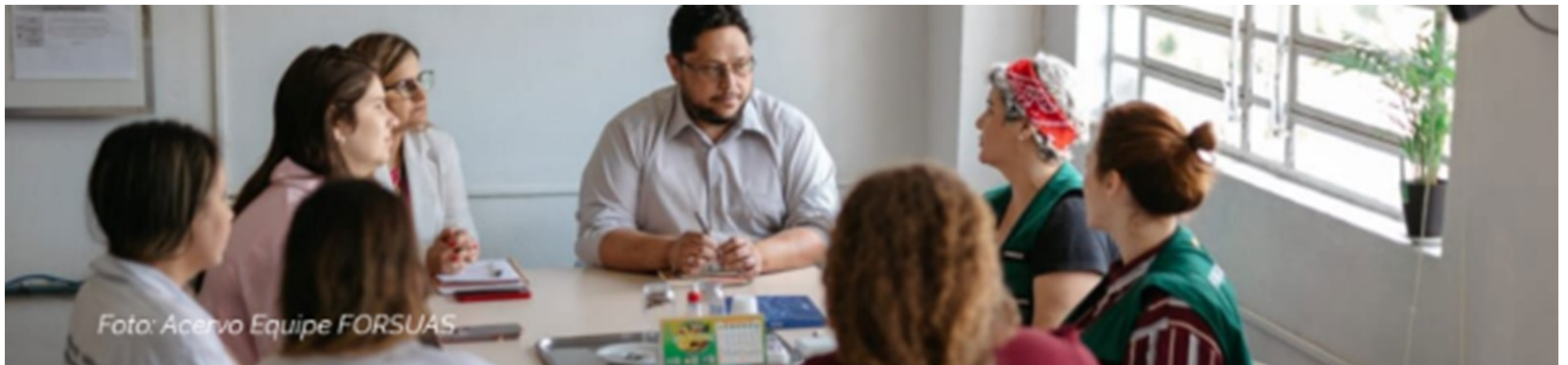
Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# GESTÃO DOS TRABALHADORES

Impactos, supervisão, apoio, cuidado e orientações dos profissionais que atuam no enfrentamento às emergências sociais



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

Os impactos destas situações também refletem diretamente na vida dos profissionais e não raro a população coloca toda sua expectativa de socorro e de ajuda nestes trabalhadores, o que gera grande sobrecarga emocional.

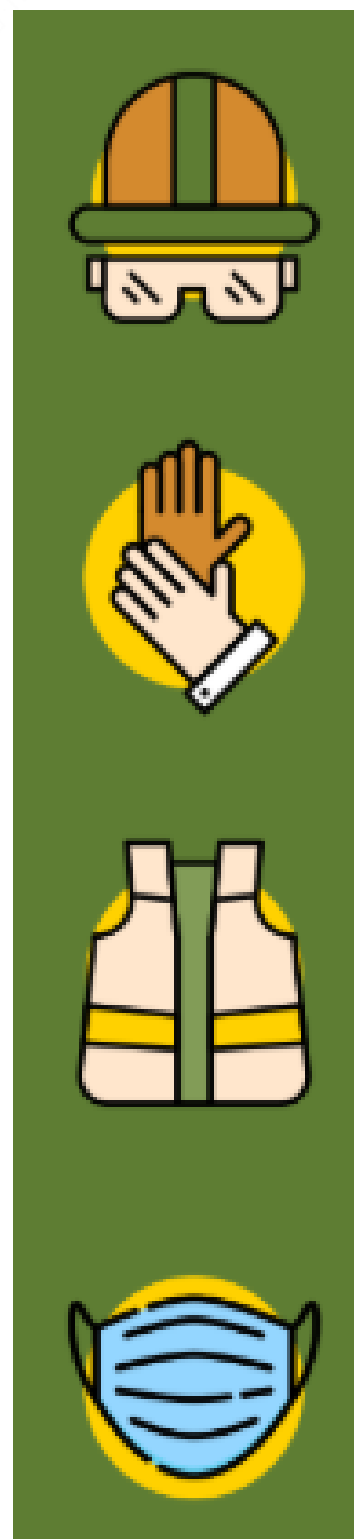
A gestão do trabalho, como área de conhecimento, contribui ativamente para o planejamento adequado e o aprimoramento das respostas. Isso pressupõe o engajamento e a participação dos(as) trabalhadores(as) em todos os processos que envolvem a atuação do SUAS nas emergências, com atenção à sua segurança, saúde e cuidados pertinentes definindo-as nas seguintes etapas:



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
**CO**

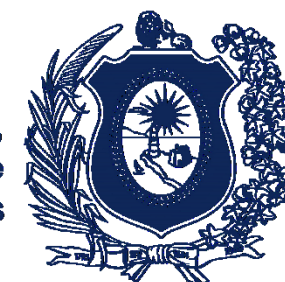


Trabalhar em emergências requer preparo e profissionalização. Recomenda-se que as ações desempenhadas no escopo da assistência social em desastres sejam desenvolvidas por profissionais da rede formados para atuar nesses contextos. A presença de voluntários sem vinculação institucional e sem a formação adequada pode resultar em um trabalho a mais para as equipes na ponta, que acabam tendo de se responsabilizar pela segurança e pelas ações que essas pessoas desempenham junto aos usuários.

Planejamento como etapa inicial deve assegurar a participação ativa dos(as) trabalhadores(as) em sua construção. Nessa perspectiva, a sua estrutura deve considerar elementos importantes da gestão do trabalho, aqui organizados em três níveis: organizacional, interpessoal, individual - todos com foco na segurança, na saúde e no cuidado com os(as) profissionais.



Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas

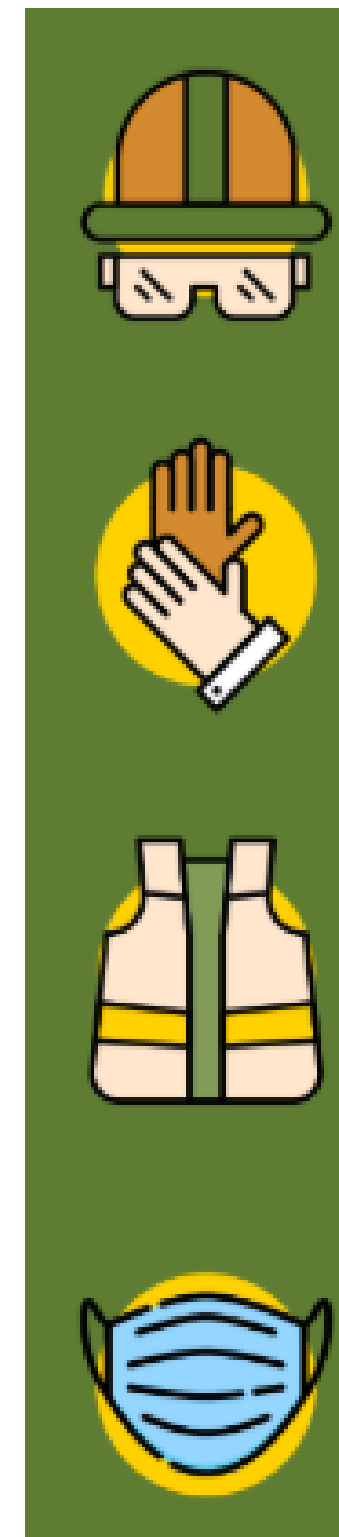


GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCCO**

O nível organizacional da gestão do trabalho deve ser considerado no escalonamento da força de trabalho, na previsão de medidas de segurança e biossegurança (ações de prevenção e proteção do(a) profissional, além de minimização de riscos), na garantia do ambiente adequado, além de fluxo e processos bem definidos, comunicados previamente e monitorados.

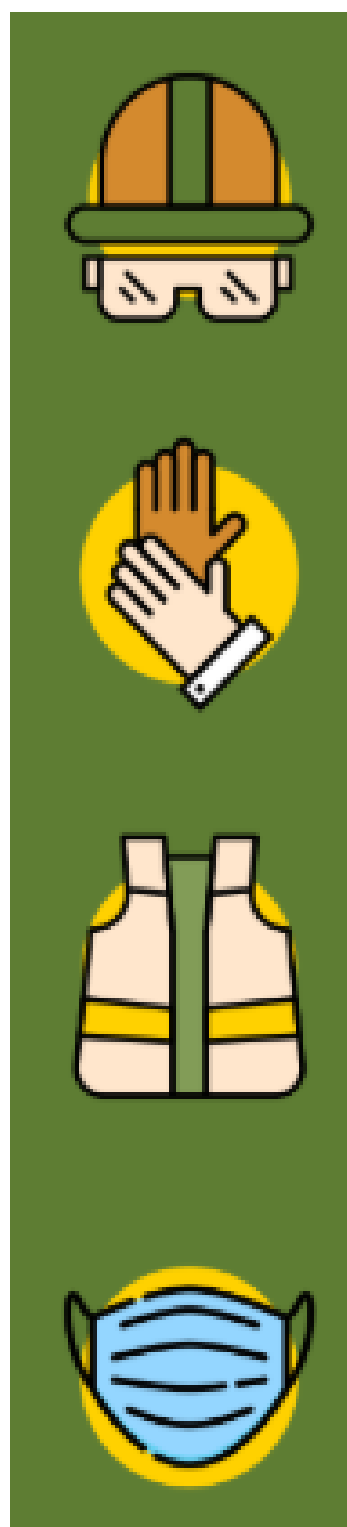
O nível interpessoal deve garantir mecanismos de prevenção à saúde do(a) trabalhador(a), com a previsão de medidas de monitoramento, atendimento rápido e iniciativas de cuidado mútuo.

O nível individual deve garantir especial atenção à saúde mental dos(as) trabalhadores(as), o cuidado e autocuidado (não limitado a ter um canal de escuta).



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas





Flexibilização das escalas de trabalho;

Papel-chave do(a) gestor(a) na promoção de um processo de trabalho salutar;

A adoção de medidas de preservação da integridade física e mental dos(as) profissionais que também devem fazer parte do planejamento da área de gestão do trabalho;

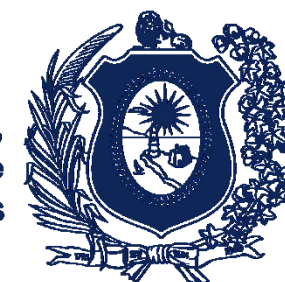
Espaço de trabalho adequado, disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e garantias de horários de alimentação e descanso. As medidas de integridade emocional estão relacionadas à disponibilização de espaços de cuidado individual e coletivo, escuta e descompressão. Além dessas medidas, é importante garantir o pronto atendimento do(a) trabalhador(a) na rede de saúde, em caso de necessidade, o que deve ser planejado antecipadamente.

## Cuidado com a saúde dos(as) trabalhadores(as)

As recomendações foram adaptadas ao SUAS tomando como um base material da saúde - Cuidado a Trabalhadores em Desastres e Emergências em Saúde Pública<sup>13</sup>. Visam mitigar fatores estressores e adoecedores no processo de trabalho em emergências, bem como buscam promover estratégias de prevenção e proteção de possíveis cronificações de sofrimentos em eventos estressores. A partir delas, entende-se que será possível o alcance de melhores resultados na resposta a essas situações, considerando a realidade local.



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCCO**



## Série Saúde Mental e Atenção Psicossocial em Desastres

O material lançado pelo Ministério da Saúde inclui cartilhas e episódios da série "Emergências em Foco".

RENASAM - JUNTOS PELO RIO GRANDE DO SUL

6/17/2024 - 2 min read



A escuta ativa e humanizada é essencial no acolhimento de vítimas em Emergências em Saúde Pública (ESP). Pensando nisso, o Ministério da Saúde lançou a série Saúde Mental e Atenção Psicossocial em Emergências e Desastres. O material inclui cartilhas temáticas e episódios da série "Emergências em Foco".

### SÉRIE SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM DESASTRES



Volume 1 | Respostas



Volume 2 | Perdas e



Volume 3 | Crianças



SÉRIE SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM DESASTRES  
VOLUME 1 | 1ª ED. | FEVEREIRO DE 2026

**ORGANIZAÇÃO**  
Beatriz Schmidt, Débora da Silva Noal, Adriana Cogo, Nicolly Magrin, Fernanda Serpeloni, Camila Pinheiro

**COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO**  
Gabriel Galli (DEMSP/SVSA/MS)

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**  
Erick Andrade (DEMSP/SVSA/MS)

SUS 35 ANOS  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

<https://renasam.com/serie-saude-mental-e-atencao-psicossocial-em-desastres>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO

# PRÉ - EMERGÊNCIA



- Prever no Plano de Contingência ações de cuidado em saúde mental e atenção psicossocial voltadas a trabalhadores(as) e gestores(as);
- Estabelecer objetivos e a definição dos papéis dos atores e instituições em campo; processos de trabalho e orientações claras sobre os protocolos e ações a serem desempenhadas, de acordo com a necessidade e o tempo de duração do evento;
- Elaborar uma estratégia de cuidado institucional para a mitigação de fatores que promovam sofrimento no processo de trabalho;
- Realizar periodicamente diagnóstico situacional dos(as) trabalhadores(as)/gestores(as), identificando as principais demandas e prevendo ações para o atendimento a elas, sempre que viável;
- Organizar os processos de trabalho cotidiano de forma a não sobrecarregar os(as) profissionais;
- Estabelecer parcerias com sistemas de comunicação e de vigilância existentes, e cooperação com outras instituições, departamentos e equipes que atuem na emergência para fortalecer o engajamento e atenção aos(as) trabalhadores(as);



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# PRÉ - EMERGÊNCIA



- Considerar os diversos subgrupos de trabalhadores(as) que podem sofrer os riscos de modo diferente, de acordo com questões de gênero, raça e etnia, outra;
- Viabilizar adaptações das condições e organização do trabalho para mitigar os fatores de risco e estressores sempre que necessário, uma vez que mudanças constantes são próprias do trabalho em emergências;
- Garantir a atualização de cartão vacinal adequado para cada tipologia de desastre e emergência em saúde pública (p. ex., vacina para febre amarela, hepatite B, antitetânica, covid-19), em articulação com a secretaria de saúde localmente;
- Promover treinamento de equipes, incluindo conhecimentos sobre saúde mental em eventos extremos, ferramentas de cuidado e enfrentamento, especialmente nos casos onde não há planos de contingência e profissionais já treinados na fase de preparação, prevenção e/ou mitigação;



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# PRÉ - EMERGÊNCIA



- Promover, na perspectiva da educação permanente, a capacitação de gestores(as) e coordenadores(as) de equipes sobre sinais de sofrimento psicossocial para melhorar a percepção e o acolhimento dos(as) trabalhadores(as)/gestores(as) e realizar encaminhamentos para o apoio adequado;
- Garantir, na perspectiva da educação permanente, capacitações para o exercício de atividades técnicas específicas nos diferentes desastres e emergências em saúde pública, de forma a zelar pela própria segurança de trabalhadores(as)/gestores(as), dos seus pares, assim como a capacidade para realizar o salvamento da própria equipe e da comunidade envolvida;
- Oferecer capacitação para os(as) trabalhadores(as) em Saúde Mental e Atendimento Psicossocial em Desastres.



Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
**CO**

# IMPORTANTE

*São esperadas alterações comportamentais como cansaço, irritabilidade, alterações de apetite, alterações no sono, dentre outras. Nesse sentido, recomenda-se avaliar a persistência e dimensão da manifestação dessas reações e desses sintomas, bem como identificar o quanto prejudicam a rotina de vida do(a) trabalhador(a). Nem todas as manifestações precisam de intervenção ou encaminhamento para um(a) profissional especializado(a).*



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO

# EMERGÊNCIA



- Limitar as horas de trabalho individual e incentivar o trabalho em equipes;
- Garantir que a carga horária de trabalho não ultrapasse o limite pré-definido e utilizar trocas de escala e revezamento de equipes, nos casos em que o trabalho precise ser continuado além da carga horária máxima;
- Assegurar ao(a) trabalhador(a) certo grau de autonomia, controle sobre as demandas, resguardando a oportunidade de participação em decisões que possam melhorar o conteúdo, jornada e ritmo de trabalho;
- Gerir a carga horária das equipes de modo a permitir períodos regulares de Descanso;
- Implementar rodízios dos turnos de trabalho e de trabalhadores(as) entre papéis de alto e de baixo impacto, permitindo também que trabalhadores(as) com menos experiência atuem com colegas mais experientes;
- Garantir critérios mínimos de segurança e proteção no ambiente de trabalho;
- Dispor de ambiência adequada, com insumos e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e orientação sobre o uso correto;

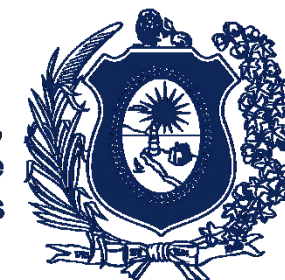
# EMERGÊNCIA



- Garantir aos(as) trabalhadores(as) respostas institucionais às dimensões operacionais, logísticas, de infraestrutura e insumos para a realização de seu trabalho;
- Oferecer espaços para decompressão, onde os(as) profissionais possam se alimentar, hidratar, repousar;
- Garantir acesso à água potável e a sanitários;
- Garantir a biossegurança de alojamentos e locais de repouso coletivos;
- Disponibilizar materiais psicoeducativos e informativos que promovam o autocuidado e o cuidado coletivo no processo de trabalho em situações de desastres, que abordem também como lidar com manifestações de pesar por perdas e lutos;
- Instituir comunicação clara, objetiva e não contraditória sobre as funções de cada trabalhador(a), assim como o objetivo de cada grupo de trabalho, mesmo que essas informações sejam reavaliadas e alteradas ao longo do processo;
- Divulgar serviços de apoio e suporte psicossocial específicos para os(as) trabalhadores(as)/gestores(as);



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
**CO**

# EMERGÊNCIA



- Promover condições (com permissão e horários específicos) para o desenvolvimento de estratégias de cuidado comunitário e suporte entre pares, garantindo o engajamento dos(as) trabalhadores(as)/gestores(as);
- Disponibilizar ferramentas de cuidado: hotlines, atendimento por equipes multiprofissionais, espaços seguros para descanso, estabilização e práticas de atividades de desconpressão, PICS (Práticas Integrativas e Complementares) em plataforma para os(as) profissionais compartilharem experiências. Essas ações poderão ser realizadas em articulação com a secretaria de saúde local ou outras áreas, sempre que necessário;
- Ofertar suporte para gerenciar aspectos éticos ou dificuldades de manejo, por meio de supervisões e reuniões de equipe;
- Atentar a eventuais sinais e sintomas de sofrimento psíquico crônico e/ ou agudo, tais como abuso de substâncias psicoativas, risco de suicídio e autoagressão, para encaminhamento devido;
- Oferecer suporte psicossocial específico para gestores(as), que vivenciam estressores semelhantes à equipe;



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

# EMERGÊNCIA



- Apoiar continuamente, quando e se necessário, os(as) profissionais que vivenciem situações de sofrimento extremo ou mortes;
- Incentivar o contato com a rede socioafetiva, de forma segura de acordo com o contexto, de modo que datas significativas, eventos e conversas casuais possam ainda fazer parte da rotina do indivíduo;



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO

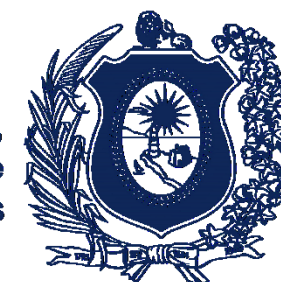


PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCCO

# PÓS - EMERGÊNCIA



- Manter a atenção sobre a saúde dos(as) trabalhadores(as) após a atuação na emergência;
- Levantar uma lista de profissionais ou serviços do SUS para cuidados com saúde mental disponível na cidade de cada trabalhador(a) para que possam ser acionados, caso necessário, após o retorno às atividades corriqueiras;
- Fortalecer ações de cuidados, bem como promover espaços de decompressão;
- Atentar quanto a sinais de sofrimento prolongado que prejudiquem o desenvolvimento das ações de rotina e qualidade de vida do(a) trabalhador(a)/gestor(a), tais como: reações fisiológicas (dores de cabeça, estômago e coração acelerado); cansaço e insônia; pesadelos; tristeza; apatia; irritabilidade; falta de autocuidado/higiene; sentimentos de fracasso, impotência e culpa; falta de concentração; problemas relacionais; afastamento e embotamento emocional; abuso de álcool; comportamentos agressivos; estado de alerta constante; sobressaltos; dentre outros;
- Realizar uma avaliação após retorno à rotina de trabalho para verificar possíveis sugestões dos(as) profissionais, visando à melhoria das estratégias de cuidado diante da atuação em emergências;



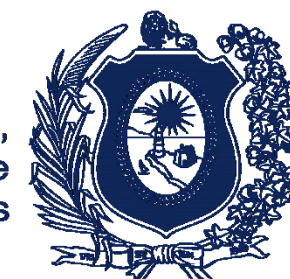
É extremamente necessário, reconhecer limites pessoais e trabalhar, sempre, na perspectiva de apoio mútuo para que os profissionais respeitem e reconheçam a especificidade do trabalho de cada um, trabalhando para que as diferenças sejam somadas em benefícios do bem comum.

Aqui ficam registradas as principais dimensões de um trabalho extremamente difícil, que exige dos profissionais muita habilidade e conhecimento técnico para atendimento da população afetada por desastres, calamidades públicas e situações socioemergenciais, sem o pretexto de exauri-las. A troca de experiências aliada a qualificação profissional são pilares que irão permitir o fortalecimento individual-coletivo.

Cyntia Medeiros



Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: [esfosuas.pe@ufrpe.br](mailto:esfosuas.pe@ufrpe.br)

Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777

WhatsApp: 81 9.9488-2325



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO

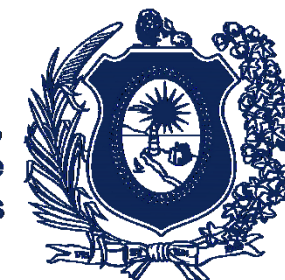


PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria de  
Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO